



INDAC

Instituto Nacional para o
Desenvolvimento do Acrílico

jornal do

acrílico

40

nov/dez 2008

Uma publicação do Indac - Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico

Capa: Moderna e criativa, a
iluminação em acrílico dá um show

E mais: Mercado de acrílico
em 2008 e um carro de acrílico

PROJETO DE GUNTER PARSCHALK DO EDIFÍCIO SÃO LUIZ GONZAGA,
EM SÃO PAULO. FORAM USADAS CHAPAS FROST DE 3 MM COM
ILUMINAÇÃO FEITA PELA CONELIGHT



Foto: Marcos Vaz

Em 2008, o Fórum do Acrílico foi realizado em agosto e teve um aumento de 40% no número de participantes

De maneira geral, o cenário para o mercado do acrílico no Brasil neste ano de 2008 foi muito positivo e manteve-se aquecido, fato que se vem conservando há quatro anos.

Exemplo disso é a empresa Proneon, de Recife, que vem crescendo e ganhando espaço nos mercados regional e nacional com a comunicação visual. “Nós triplicamos de tamanho e o desenvolvimento se deve principalmente aos investimentos em equipamentos”, revela Bruno Zirpoli, diretor da Proneon.

Com atuação nas áreas de comunicação visual interna e externa, a Proneon está há 35 anos no mercado e, para aumentar ainda mais o conhecimento das pessoas sobre as características do acrílico e suas aplicações práticas, sempre promove encontros de discussão com arquitetos e designers da região. Na visão de Zirpoli, a crise financeira que atinge atualmente o mercado internacional pode refletir-se no setor do acrílico, causando uma pequena retração no início do próximo ano. Sua opinião permanece, porém, otimista para 2009 como um todo. “Geralmente, em momentos de crise, as empresas diminuem os recursos destinados à comunicação visual mas acredito que cerca de 70% dos projetos serão retomados em 2009”, afirma Zirpoli.

O diretor comercial da Unigel, Marcelo Thieme, reforça que o mercado de acrílico vem crescendo desde 2004 - 7% ao ano, em média. “Se analisarmos o ano de 2008, vamos observar um crescimento muito forte do setor, que está cada vez mais maduro”, avalia Thieme.

Para Ralf Sebold, da Acrílicos Santa Clara, de Jaraguá do Sul - SC, o crescimento do mercado de acrílico em 2008 é reflexo da estruturação do setor. “As empresas estão buscando o aprimoramento e o amadurecimento da qualidade, da tecnologia e do atendimento”, comenta. No seu caso, a empresa está buscando muitas parcerias com clientes e fornecedores, além de investir em um atendimento diferenciado e em tecnologias de ponta. “As perspectivas para 2009 são otimistas. Esperamos que haja mais progresso em nosso segmento”, completa.

Hugo Vivanco, diretor-geral da Automatisa, empresa que produz e comercializa máquinas laser para o setor de acrílico, afirma que este ano a empresa teve um crescimento superior ao almejado para 2008 no segmento acrílico. “A expectativa de crescimento de 20 % foi superada. Crescimento tanto em valor global, como em número de equipamentos comercializados para a o setor de acrílico. Para 2009, a Automatisa pretende consolidar sua posição neste segmento, em torno de 25%”, revela.

Eduardo M. de Assis Baptista, diretor-presidente do Indac, comemora um ano de realizações. “Na nossa visão, no ano de 2008 houve uma forte melhora no posicionamento do acrílico no mercado. Os arquitetos e designers brasileiros têm especificado, cada vez mais, o acrílico nas mais diversas aplicações, e entendemos que isso seja fruto da organização do setor, caracterizada pelo fortalecimento das ações do Indac, cuja atuação na divulgação das propriedades e aplicações do material vem conquistando cada vez mais adeptos no país”, diz.

O Fórum do Acrílico é umas das iniciativas do Indac que reúne diversos representantes do setor do acrílico para discussões sobre o material e suas aplicações. Outra ferramenta que em 2008 superou as expectativas foi o Jornal do Acrílico. Neste ano, a publicação teve recorde de distribuição com 31.000 exemplares contra 18.000 em 2007. O número de pessoas que recebe o jornal também cresceu cerca de 50%. Segundo Baptista, a expectativa é que o mercado feche o ano com um crescimento de 23%. Ele revela que serão comercializadas cerca de 7.200 ton de chapas cast ou fundidas e 1.600 ton de chapas extrusadas em 2008.

Contatos

Acrílicos Santa Clara: 47 3370 8060 – www.acrilicossantaclara.com.br

Automatisa: 11 4463 3758 – www.automatisa.com.br

Proneon: 81 3254 3300 – www.proneon.com.br

Unigel: 11 3707 8201 – www.unigel.com.br

proprietária da Trans-Elétrica Iluminação, tradicional loja da Rua da Consolação, em São Paulo. “A procura por peças em acrílico aqui é de pessoas que querem diferenciar seu espaço com objetos ousados e de aparência clean. Por isso decidimos investir no mercado de acrílico – material com um design diferenciado, resistente e que chama muito a atenção dos consumidores”, destaca.

A Bertolucci, importante empresa de luminárias, investe no acrílico há mais de 50 anos. “Temos mais de cem modelos feitos de acrílico, e o público sempre busca as novidades da marca com o material, o que nos permite fazer luminárias em diversos formatos”, garante Cristiana Bertolucci, dona da empresa.

Para Ralf Sebold, diretor da Acrílicos Santa Clara, empresa associada ao Indac e especializada em processar peças de iluminação, o material pode proporcionar um design inovador e arrojado. Sebold lembra, contudo, que esse é um setor que merece investimentos, uma vez que, para atender a demanda do mercado, as empresas processadoras de acrílico devem possuir equipamentos de alta tecnologia e equipe treinada.

Além de suas indiscutíveis características estéticas, as chapas acrílicas são 50% mais leves que o vidro, além de serem mais resistentes às intempéries e ao amarelecimento provocado pelos raios do sol. As chapas acrílicas também dilatam-se e contraem-se, suportando variações de temperatura sem maiores problemas; sua limpeza e manutenção são muito simples, bastando usar água, sabão neutro e um pano macio e seco. Pequenos riscos ou encardidos podem ser facilmente eliminados aplicando-se polidores domésticos com flanela limpa em sua superfície.



Oren

Contatos

Bertolucci: 11 3873 2879 – www.bertolucci.com.br

Joana Angert: 21 2221 6536 – www.joanaangert.com.br

Marton + Marton: 11 3392 6604 – www.martonemarton.com.br

Studioix: 11 3872 9919 – www.studioix.com.br

Trans-Elétrica: 11 3255 9925 – www.transelétrica.com.br

Bertolucci



Marton+Marton



Acrílico e iluminação: uma parceria brilhante!

Biancamano Luce



Enrique Rodriguez



Um lugar bem iluminado é muito mais atrativo. Por isso, a iluminação é fundamental para a composição de qualquer ambiente, residenciais ou empresariais, e merece atenção mais do que especial.

E, na arte de iluminar, nada melhor do que contar com a ajuda de acessórios modernos e que transmitam adequadamente a luz, como as luminárias de acrílico. Graças à diversidade de cores e à facilidade de adquirir variados formatos, o material aparece nas mais criativas soluções de iluminação.

Colaborando com opções estéticas em iluminação, as chapas acrílicas cristalinas apresentam 92% de transparência, independentemente da sua espessura, além de terem excelente capacidade de transmissão de luz, deixando as bordas das chapas transparentes totalmente "acessas". Essas propriedades do material colaboram para a economia de energia elétrica, poupando o consumo de recursos naturais. Já as chapas brancas ou leitosas são excelentes para difusão homogênea de luz, quando corretamente especificados a espessura da chapa e o nível de opacidade desejado para o projeto.

O designer Ginter Parschalk destaca ainda características como flexibilidade, leveza e, principalmente, qualidades óticas de transparência e translucidez. Com mais de 20 anos utilizando o material em seus projetos, Parschalk é titular do Studioix, escritório especializado em percepção visual e iluminação.

Já Joana Angert, designer do Rio de Janeiro, afirma que o acrílico é um material versátil e encantador. "As cores e o visual clean do acrílico me permitem criar peças que agradam o olhar dos consumidores", conta Joana.

É esse mesmo visual diferenciado que destaca Izelda Barcalla,

Enrique Rodriguez



O designer chileno Enrique Rodríguez acaba de inaugurar seu charmoso showroom, no bairro da Consolação. O espaço funciona também como local de apresentação de projetos voltados para o segmento corporativo, assim como exclusivo ponto-de-venda para os objetos, peças de iluminação e obras de arte criados a partir de acrílico, papéis artesanais japoneses, madeiras de reflorestamento e outras matérias-primas. Abaixo, Enrique Rodríguez conta um pouco mais da sua trajetória e revela seu fascínio pelo acrílico, que o fez associar-se ao Indac recentemente.

Como foi o início da sua carreira?

Depois de um período de quatro anos como cenógrafo de óperas, uma arte simultaneamente teatral e musical, decidi traduzir minha experiência cenográfica na criação de objetos funcionais e decorativos.

Minhas primeiras peças foram porta-retratos desenvolvidos em parceria com a loja House Garden, de São Paulo. Não demorei muito a expandir minhas criações para o segmento de iluminação e diversifiquei a linha de objetos com a inclusão de vasos, bandejas, caixas, quadros, painéis e divisórias.

Desde quando você usa o acrílico em seus trabalhos de iluminação e por que você se interessou pelo material?

Quando iniciei meu trabalho como designer, em 2000, já utilizava o acrílico como matéria-prima. O interesse veio da possibilidade de ter uma peça leve, transparente e de espessura mínima.

Quais as principais características do acrílico para que ele seja usado em projetos de iluminação?

O acrílico é um excelente difusor de luz e, por ser um material extremamente leve, permite que seja suspenso tranquilamente no teto. Além dessa característica essencial para criar uma ótima luminária, ele agrega diversos acabamentos, como as chapas foscas, brilhantes, leitosas e as famosas coloridas. Isso sem contar com a maleabilidade, que possibilita criar qualquer forma. Quanto ao acabamento, o acrílico também é um material sensacional, pois deixa a peça límpida, não interferindo na difusão da luz.

E os clientes? Buscam muito peças em acrílico? Por quê?

Uso muito o acrílico em minhas peças. Cerca de 70% do meu trabalho é composto pelo acrílico, em conjunto com outros materiais que procuro pesquisar, como papéis artesanais japoneses e madeiras de reflorestamento. Acredito que os clientes busquem peças de acrílico pela incrível possibilidade de acabamento que ele oferece.



Foto: divulgação

Carro de acrílico

Um display inovador. Foi o que a Fiat, uma das maiores montadoras do país, decidiu criar para expor alguns acessórios da marca. Em vez de criar um display convencional, a Fiat quis mostrar as peças como se estivessem sendo usadas no próprio carro. Só que havia um porém: como destacar os acessórios? Fácil! Bastaria fazer um carro transparente, de acrílico!

“A criação do carro de acrílico teve a intenção de apresentar os acessórios de uma forma que a atenção do público fosse voltada a eles, sem poluição visual. Por isso, eles ficaram na disposição em que estão no carro, mas sem o carro. Foi uma forma inédita

de expor nossa linha diferenciada de acessórios genuínos Fiat”, afirma Daniel Andrade, do Departamento de Marketing da montadora. Durante o 25º Salão Internacional do Automóvel, realizado em novembro em São Paulo, os visitantes puderam contemplar a obra em acrílico.

De acordo com o Márcio Leal, diretor da Acril Laser, empresa associada ao Indac e responsável pela criação do carro de acrílico, foram usadas 12 chapas extrudadas na dimensão de 3000 mm X 2000 mm, de 10 mm de espessura. “Para criar o display para a Fiat, entre construção e usinagem da peça, que foi feita no tamanho real do carro, foram 20 dias”, diz Leal.



Fotos: Reinaldo Luiz Canato

Acril Laser – 11 4199 4199
www.acrilaser.com.br

O carro de acrílico da Fiat estava exposto durante o 25º Salão Internacional do Automóvel, em São Paulo

EXPEDIENTE

O Jornal do Acrílico é o órgão oficial de divulgação do Indac – Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico.

Diretoria executiva

Diretor-presidente: Eduardo M. A. Baptista Vice-presidente: Alexandre Lazzarotto

Diretores: Danilo Trevisan, Marcelo D. Lopes, Marcelo Thieme e Ralf Sebold

Consultor-executivo: João Orlando Vian

Produção Editorial: Coletânea Editorial – claudia@coletaneaeditorial.com.br

Jornalista Responsável: Daniela Graicar El Kalay (MTB 30960); Coordenação e Edição: Cristiane Duarte; Reportagem: Claudia Zani; Arte: Bruno Buzzoni; Foto de capa: Divulgação; Gráfica: Cromat.

CONTATOS: indac@indac.org.br – 11 3171 0423 – www.indac.org.br